

Chico Buarque - Construção

tom:

Em

Intro: Gbm7 B

[Primeira Parte]

Amou daquela vez como se fosse a última
 Em Em
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 Em Em Em Em
 E cada filho seu como se fosse o único
 Em B7
 E atravessou a rua com seu passo tímido
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B

[Segunda Parte]

Subiu a construção como se fosse máquina
 Em Em Em Em
 Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
 Em Em B7
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B
 Seus olhos embotados de cimento e lágrima

[Terceira Parte]

Sentou pra descansar como se fosse sábado
 Am Am
 Am Am Am Am
 Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
 Am Am Fm
 Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
 Gbm7 B
 Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
 Em Em Em Em
 E flutuou no ar como se fosse um pássaro
 Em Em B7
 E se acabou no chão feito um pacote flácido
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B
 Agonizou no meio do passeio público
 Em Em
 Morreu na contramão atropalhando o tráfego

[Quarta Parte]

Amou daquela vez como se fosse o último
 Em Em Em Em
 Beijou sua mulher como se fosse a única
 Em Em B7
 E cada filho seu como se fosse o pródigo
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B
 E atravessou a rua com seu passo bêbado

[Quinta Parte]

Subiu a construção como se fosse sólido
 Em Em Em Em
 Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
 Em Em B7
 Tijolo com tijolo num desenho lógico
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B
 Seus olhos embotados de cimento e tráfego

[Sexta Parte]

Sentou pra descansar como se fosse o príncipe
 Am Am
 Am Am Am Am
 Comeu feijão com arroz como se fosse um máximo
 Am Am Fm
 Bebeu e soluçou como se fosse máquina
 Gbm7 B
 Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
 Em Em
 E tropeçou no céu como se ouvisse música
 Em Em Em Em
 E flutuou no ar como se fosse sábado
 Em Em B7
 E se acabou no chão feito um pacote tímido
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B
 Agonizou no meio do passeio náufrago
 Em Em
 Morreu na contramão atropalhando o público

[Sétima Parte]

Amou daquela vez como se fosse máquina
 Em Em Em
 Em7 Em7
 Beijou sua mulher como se fosse lógico
 Em Em-
 Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
 Em E
 Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
 B7
 E flutuou no ar como se fosse um príncipe
 Bb Am7 Am7 Gbm7 B
 E se acabou no chão feito um pacote bêbado
 Em Em Em
 Morreu na contramão atropalhando o sábado

[Tab - Parte Final 1/2] (Variação)

[Tab - Parte Final 2/2] (Variação)

[Final]

Em C
 Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
 Em C
 A certidão prá nascer e a concessão pra sorrir
 Em C C Am7 B7
 Por me deixar respirar, por me deixar existir, Deus lhe pague
 Em C
 Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
 Em C
 Pela fumaça e a desgraça, que a gente tem que tossir
 Em C C Am7 B7

Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair, Deus lhe pague

Em C

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir C

Em C

E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir

Em C C Am7 B7

Em

E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir, Deus lhe pague

Acordes

